

ROBIN HOOD

Cia de Teatro faz temporada de apresentações até novembro

A programação segue até novembro, sempre nos últimos finais de semana de cada mês – aos sábados, na Sala Josette Feres, e aos domingos, na Fábrica das Infâncias Japy. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

ATRAÇÃO

Árbitro de Copa do Mundo apita final do Amador de Várzea

A final do Campeonato Amador de Várzea Paulista, entre Jamaica e Boa Vista, neste domingo, será apitada pelo árbitro Wilton Pereira Sampaio. **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Jundiaí recebe R\$ 7,8 milhões em emendas parlamentares



DIVULGAÇÃO

As emendas parlamentares dão apoio a obras e programas em Jundiaí

Jundiaí alcançou a marca de R\$ 7,83 milhões em emendas parlamentares obtidas durante a gestão do prefeito Gustavo Martelli, consolidando-se como um dos municípios paulistas que mais têm atraído investimentos por meio de repasses estaduais e federais. Do total recebido, R\$ 4,68 milhões são provenientes de emendas federais, que já foram oficializadas por meio de ofícios enviados ao município. As emendas estaduais estão em fase avançada de execução.

Política 3

COPA PAULISTA

Galo é derrotado em casa para o XV de Piracicaba

O Paulista foi derrotado para o XV de Piracicaba, por 1 a 0, pela 5ª rodada da Copa Paulista, na tarde deste sábado (12), no Estádio Dr. Jayme Cintra, em Jundiaí. Apesar de ter dominado boa parte do jogo, a defesa sofreu um 'apagão', tomou um gol bobo e acumulou

mais uma derrota na competição. Com o resultado, o Galo se complicou na tabela e vai dormir fora da zona de classificação do Grupo 3. Próximo jogo do time jundiaiense será no sábado (19), contra o Guarani, também em Jundiaí.

Esportes 8



JP FOTOS ESPORTES

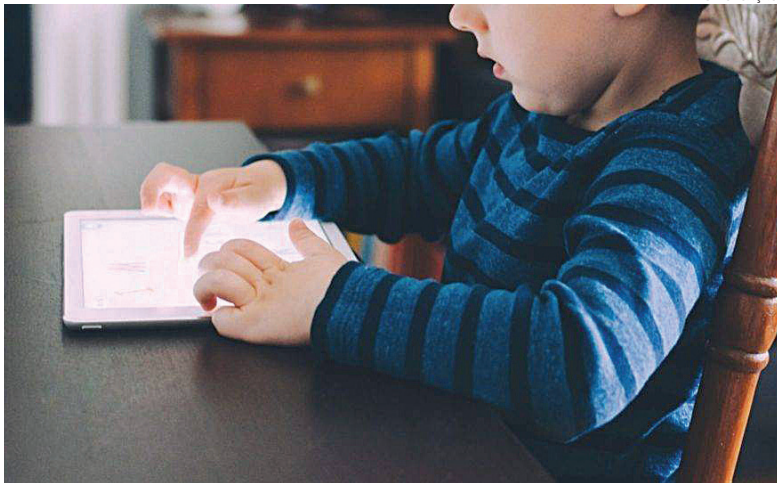
Com 966 torcedores presentes, Galo não conseguiu vencer o clássico

PROTEÇÃO ÀS CRIANÇAS

Aos 35 anos, ECA precisa agir contra crimes virtuais

Neste domingo (13), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completa 35 anos como a legislação que mudou a forma como o país protege esses cidadãos mais vulneráveis. No entanto, o desafio hoje é criminalizar as violações contra crianças e adolescentes que acontecem no ambiente digital.

Cidades 5



DIVULGAÇÃO

Crianças estão expostas a conteúdos impróprios e criminosos virtuais

LUTO NO ESPORTE

Morre Lourenço, o defensor do pênalti de Pelé

O ex-goleiro Sebastião Luiz Lourenço, de 84 anos, morreu neste sábado (12) em Jundiaí. Conhecido no meio do futebol por ter sido o único goleiro a defender um pênalti de Pelé, Lourenço deixa três filhos, cinco netos e cinco

bisnetos. Morador da Vila Santa-na, Lourenço sempre dedicou-se ao esporte e fazia questão que as crianças, principalmente das comunidades, tivessem interesse e contato com a bola.

Cidades 5

ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulino | Cultura | Esportes

TEMPO

SOL ENTRE NUENS

Mínima 12° Máxima 22°

RODÍZIO NA CAPITAL

Placas liberadas

HISTÓRIA

Cinco anos após o Covid, memórias e reinvenção

Jundiaí registrou 1,9 mil mortos por conta da pandemia de Covid-19. Quem sobreviveu

teve de encarar o luto e a reinvenção de negócios. Protocolos criados à época pelos hospitais

são seguidos até hoje para humanizar ainda mais o atendimento aos pacientes. **Cidades 5**



DIVULGAÇÃO

Hospitais readequaram seus atendimentos, empresários mudaram forma de atender e luto ainda é presente nas famílias

ARTIGOS

Será o fim da globalização?



ARIADNE GATTOLINI

Com a imposição de tarifas de 50% sobre todos os produtos brasileiros a partir de 1º de agosto de 2025, anunciada por Donald Trump em carta ao presidente Lula, o mundo assiste a um novo capítulo do protecionismo global. O argumento norte-americano mistura geopolítica, comércio e ideologia, citando o julgamento de Jair Bolsonaro como parte do embasamento para a medida. Essa decisão marca uma ruptura clara com o espírito da globalização que norteou as últimas décadas. A ideia de cadeias de valor integradas, trocas multilaterais e cooperação econômica parece estar dando lugar a uma lógica de confronto e isolamento.

Em Jundiaí, como o JJ noticiou com exclusividade, a nova taxaço impactará R\$ 250 milhões de exportações para a América. No Brasil como um todo, o agronegócio será o mais atingido, mas faço uma ressalva, sem as commodities brasileiras, o americano também pagará mais para se alimentar.

Commodities como café, suco de laranja e carnes estão sob pressão, com volatilidade nos preços e incerteza nos contratos futuros. O real recuou nos mercados,

encarecendo insumos e pressionando a inflação. Empresas brasileiras que operam com margens estreitas terão que rever sua estratégia de mercado, avaliar novos destinos para seus produtos e enfrentar custos maiores para competir internacionalmente.

A resposta brasileira também sinaliza uma mudança de postura. O presidente Lula afirmou que o país pode acionar a Organização Mundial do Comércio (OMC) e recorrer à recém-sancionada Lei da

Os EUA não podem meter seu bedelho na soberania nacional

Reciprocidade Comercial, autorizando tarifas equivalentes contra produtos norte-americanos. Isso significa um ambiente de tensão e retaliações, onde o comércio internacional passa a ser usado como ferramenta política, e não apenas econômica. O risco é claro: a previsibilidade desaparece, e a confiança nos acordos multilaterais se esvai.

Nesse cenário, o Brasil será pressionado a escolher seus parceiros estratégicos com mais clareza. O movimento de Trump em relação à China já havia iniciado uma reconfiguração das cadeias globais de produção. Agora, com o Bra-

sil diretamente afetado, a urgência de fortalecer acordos com União Europeia, Mercosul, países asiáticos e vizinhos latino-americanos cresce significativamente. A lógica do “friend-shoring” ganha força: quem estiver fora dos blocos políticos dominantes, pagará o preço.

Mais do que uma medida comercial, a tarifaço de Trump é simbólica. Ela representa o fim de uma era em que a globalização parecia irreversível. Os negócios brasileiros precisam entender que a estabilidade das últimas décadas está sendo substituída por um ambiente mais volátil, fragmentado e imprevisível. O momento exige resiliência, adaptação e, sobretudo, uma visão de longo prazo. Não se trata apenas de reagir às tarifas, mas de repositonar o Brasil como um ator relevante em um novo jogo global, onde soberania econômica, inovação e estratégia serão decisivos. A globalização, como a conhecíamos, não existe mais. E os líderes que compreenderem isso primeiro sairão na frente.

Politicamente falando, os EUA não podem meter seu bedelho na soberania nacional. Avante Brasil!

ARIADNE GATTOLINI é jornalista e escritora. Pós-graduada em ESG pela FGV-SP, administração de serviços pela FMABC e periodismo digital pela TecMonterrey, México. É editora-chefe do Grupo JJ.

Vítimas que ainda não nasceram



JOSÉ RENATO NALINI

Há quem possa pensar que a fixação de minhas reflexões a respeito das emergências climáticas seja um exagero. Não é. Quem se de tiver a estudar atentamente aquilo que os cientistas dizem e comprovam com substanciosas pesquisas, não pode deixar de se alarmar. A preservação da natureza tem como objetivo salvar a vida. Inclusive a vida humana, já que a espécie que se autodenomina racional parece ter escolhido o suicídio como destino.

Agora mesmo, pesquisadores da Faculdade de Medicina da USP constata ram evidências robustas de que a poluição atmosférica e as mudanças climáticas impactam de forma nefasta a gestação, a saúde fetal e o pós-natal daqueles que nascem agora. Houve uma revisão crítica de oitenta e seis pesquisas dos últimos cinco anos e se chegou à conclusão de que ambos os fatores apresentam riscos simultâneos para a mãe e para o bebê. Dentre eles, restrição do crescimento fetal e parto prematuro.

Depois de nascerem, os bebês sujeitos à poluição e às alterações do clima vão apresentar problemas que influenciam o neurodesenvolvimento e causam hipertensão. A pesquisadora Mariana Veras, que coordena o Laboratório de Patologia Ambiental e Experimental do Hospital das

Clínicas, explica a crença, por muitos anos, de que a placenta seria uma barreira intransponível de proteção contra poluentes. Mas estudos mais aprofundados comprovaram que ela tem limitada capacidade de lidar com agressões. Essa pesquisa contou com a parceria do grande médico Paulo Saldiva, docente de Patologia e pesquisador dos efeitos da poluição na saúde há quase quarenta anos.

Fortes evidências associam a poluição ao baixo peso ao nascer

Fortes evidências associam a poluição ao baixo peso ao nascer

interferência do ar venenoso faz com que ela não atinja o ponto máximo de desenvolvimento. Tudo vai se refletir na saúde da gestante e da criança que chega a este mundo contaminado, com solo, atmosfera e água repletos de elementos cancerígenos, quando não gatilhos que disparam toda a série de comorbidade que compromete a sadia qualidade de vida. A criança de baixo peso tem probabilidade muito maior de desenvolver obesidade e diabetes na vida adulta.

O baixo peso se verifica em bebês que nascem com menos de dois quilos e meio. E a exposição pré-natal a poluentes ainda causa malformações congênitass e faz surgir obstáculos

no neurodesenvolvimento da criança. Entre eles, disfunções de memória, dificuldades na aprendizagem, retardo na aquisição de linguagem, falta de habilidade numérica e disfunções sensorio-motores. É também uma explicação para o crescimento de diagnósticos de transtornos do espectro autista, déficit de atenção e hiperatividade.

A poluição causada pelo excesso de emissão dos gases causadores do efeito estufa, cujo maior vilão é o veículo movido a combustível fóssil, também faz com que a criança a ela exposta venha a ter aumentos significativos na pressão arterial tanto na infância como na adolescência. Os microplásticos constituem uma praga lastimável. Quanto menor a partícula, maior o risco. Para cada aumento unitário no material particulado, as chances de desenvolver hipertensão aumentam de 25% a 65%.

Infelizmente, há microplástico em todos os lugares. Na água que bebemos, pois o tratamento não os elimina. Na água das garrafinhas pet, que também não deixam de conter partículas imperceptíveis.

É urgente que toda a sociedade se conscientize de que há inimigos conspirando contra a continuidade da vida neste planeta. Inimigos gerados pelos próprios humanos. Se nós somos o problema, também podemos ser a solução. Que tal levarmos isso a sério?

JOSÉ RENATO NALINI é reitor, docente de pós-graduação e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo (jose-nalini@uol.com.br)

A ajuda sempre vem



EDUARDO BATTEL

Nos momentos difíceis de nossas existências, quando pedimos ajuda a Deus, devemos ter consciência de que Ele em sua infinita bondade e justiça, conjuntamente com a Espiritualidade amiga, sempre nos presta socorro, porém, nem sempre da maneira como queremos, mas da maneira como precisamos.

A assistência espiritual está constantemente presente em nossas vidas, acontecendo por diversas

formas, como por inspiração, apoio em momentos de dificuldade ou oportunidades para crescermos. Os bons Espíritos nos atendem a todos os instantes, mas pode faltar em nós a boa vontade, o desprendimento, o estudo, a caridade real e sincera de ajudar o próximo e nos ajudar, para que possamos sentir essa ajuda. O grande problema está em nós que, muitas vezes, não permitimos que a ajuda se concretize devido aos nossos desvios de comportamento, nossa vaidade, prepotência, orgulho e egoísmo mascarado de autoestima.

Nas dificuldades, muitas vezes, devido à nossa míope visão e levando em

consideração somente a atual encarnação, não enxergamos o todo e, assim, alguns podem ficar até revoltados, se sentindo injustiçados e abandonados pelo Criador. Essa postura reflete a inferioridade moral e a falta de entendimento de que somos seres imortais, tendo muitas existências na matéria e que estamos submetidos à Lei de Causa e Efeito, ou seja, colhemos aquilo que plantamos, tanto nessa, como em passadas encarnações. Em geral, se o sofrimento é de utilidade para a nossa felicidade futura, devemos passar por ele, não como um castigo, mas sim como um aprendizado. É como o remédio amargo,

porém necessário para a cura. Existem provas que vamos suportar a vida inteira porque são fundamentais para o nosso crescimento, ou situações que

“Quando te esforças, a vida também se esforça para te ajudar”

ainda vamos viver e nos tornarão mais fortes, mais habilitados a passar por outras experiências.

A máxima “ajuda-te, que o céu te ajudará”, enfatiza a importância do esforço individual para o

progresso espiritual e material. Ela reflete a ideia de que, embora o auxílio espiritual seja fundamental, a conquista de objetivos e a superação de desafios dependem, em grande parte, do nosso próprio empenho e da aplicação da nossa vontade. Entretanto, muitas vezes, o que queremos é que sejamos socorridos por milagre, sem despendere o mínimo esforço.

O que Deus nos concede sempre, se nós o pedirmos com confiança, é a coragem, a paciência e a resignação, que são sempre levados em consideração. Também nos concede os meios de vencer-mos por nós mesmos as dificuldades, mediante ideias que os bons Espíritos nos

inspirarão, deixando para nós, dessa forma, o mérito da ação e da conquista.

Assim, apesar da ajuda do nosso Pai, que sempre vem, cabe a nós fazermos a nossa parte, com atitudes positivas no sentido de resolução dos nossos problemas e adversidades, sendo de suma importância o nosso empenho e esforço para que isso ocorra. Segundo Chico Xavier: “Crê em ti mesmo, age e verás os resultados. Quando te esforças, a vida também se esforça para te ajudar”.

EDUARDO BATTEL é médico urologista, expositor Espírita e Coordenador da Liga de Medicina e Espiritualidade da FMJ (ebattel@hotmail.com)

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA, LOUVEIRA E ITUPEVA

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012
e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial/Disk Modulinho (Classificados).....	(11) 2136-6030
Redação.....	(11) 2136-6070
Novas assinaturas/renovações	(11) 2136-6020
Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30)	(11) 2136-6078
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h)	(11) 2136-6078
Departamento Cobrança.....	(11) 2136-6055
Serviços Gráficos	(11) 2136-6005
Disque Bancas (de 2ª a 2ª até as 12h).....	(11) 2136-6078

REPRESENTANTES

SÃO PAULO
Adilson Colucci - Fone: (011) 98157-9872
email: acolucci.jundiai@gmail.com

BRASÍLIA
Central de Comunicação S/S Ltda. - SCS Qd. 02, Bl "D", Ed. Oscar Niemeyer,
Sala 1002/1003 - CEP: 70.316-900 - Fone/Fax (61) 3323-4701/(61)

jj.com.br

ADMINISTRAÇÃO GUSTAVO MARTINELLI Recursos irão potencializar saúde, segurança, infraestrutura, habitação e assistência social

Jundiaí soma R\$ 7,8 milhões em emendas parlamentares

FELIPE TOREZIM
ftorezim@jj.com.br

Jundiaí alcançou a marca de R\$ 7,83 milhões em emendas parlamentares obtidas durante a gestão do prefeito Gustavo Martinelli, consolidando-se como um dos municípios paulistas que mais têm atraído investimentos por meio de repasses estaduais e federais. Os recursos, fundamentais para o fortalecimento de serviços públicos, estão sendo aplicados em áreas estratégicas como saúde, segurança, infraestrutura, habitação e assistência social.

Do total recebido, R\$ 4,68 milhões são provenientes de emendas federais, que já foram oficializadas por meio de ofícios enviados ao município. No momento, esses recursos estão na etapa de cadastramento, uma exigência burocrática da União antes da liberação efetiva. A expectativa é que a transferência dos valores para as contas específicas ocorra até o fim do ano, conforme os cronogramas do governo federal. Cada emenda será destinada diretamente ao fundo correspondente, assegurando que a verba seja aplicada na área para a qual foi originalmente indicada.



Emendas parlamentares federais e estaduais vão garantir obras e programas em Jundiaí

“As emendas parlamentares são fundamentais para fortalecer os investimentos e garantir os serviços públicos. Elas representam um importante apoio dos deputados às demandas de Jundiaí, permitindo que a cidade amplie suas ações em áreas como saúde, as-

sistência social, infraestrutura e desenvolvimento. Valorizamos cada recurso destinado e trabalhamos com total responsabilidade para que essas verbas sejam aplicadas com transparência e em benefício direto da população.”, afirmou o prefeito Gustavo Martinelli.

Já as emendas de origem estadual somam R\$ 3,15 milhões e estão em estágio mais avançado de execução. Parte desses recursos já começou a ser liberada, após o município realizar os devidos cadastros nas plataformas correspondentes. O aporte estadual en-

volve tanto transferências voluntárias quanto emendas incluídas na Lei Orçamentária Anual (LOA), destinadas ao custeio de ações em saúde, assistência social e melhorias de infraestrutura, além de projetos específicos elaborados pelas secretarias municipais.

Em nota, a Prefeitura de Jundiaí destaca que o bom relacionamento institucional com deputados estaduais e federais tem sido essencial para a captação dessas emendas, refletindo o reconhecimento do município como parceiro estratégico no atendimento à população.

APÓS ESCÂNDALO

Ministro da Previdência decide reestruturar órgãos

O ministro Wolney Queiroz (Previdência Social) disse nesta quinta-feira (11) que decidiu reestruturar os órgãos de controle interno da pasta após o diagnóstico de que eles “não tinham a devida relevância” na estrutura do ministério.

A medida ocorre após o escândalo dos descontos associativos de beneficiários do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), alvos da operação Sem Desconto, deflagrada em abril deste ano pela Polícia Federal.

Segundo o ministro, embora o INSS já tivesse indícios das irregularidades e até resultados de auditorias sobre o tema, esses alertas não chegaram à Previdência Social, nem aos órgãos de controle da pasta.

“Os alertas teriam sido suficientes na medida em que chegassem ao ministério. Não chegaram. Os alarmes foram desligados”, afirmou durante sabatina realizada no 20º congresso internacional promovido pela Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo).

“Quando eu era secretário-executivo, essa área [de controle] não tinha a devida relevância. Eu não mudei ninguém do controle interno, não mudei ninguém da corregedoria, nem da ouvidoria. Eles já são bons quadros, só que as informações não eram suficientemente trabalhadas, e agora a gente está fazendo essa mudança”, afirmou.

Queiroz disse que o INSS, autarquia vinculada à Previdência Social, tem uma estrutura própria de ouvidoria e corregedoria. Ele não esclareceu como a



Ministro Wolney Queiroz vai enfatizar governança para evitar fraudes

reformulação dos órgãos do ministério poderia estabelecer maior conexão entre essas divisões, nem se a medida significaria maior ingerência sobre o instituto.

O ministro repetiu diversas vezes que os alertas sobre a situação não foram transmitidos pelo INSS à pasta e atribuiu isso ao interesse das próprias pessoas envolvidas no esquema. Ele não citou nomes, mas disse que a atribuição de repassar as informações seria do procurador-geral do INSS e do diretor de benefícios. Os cargos eram ocupados por Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira Filho e Vanderlei Barbosa, respectivamente - ambos afastados em decorrência das investigações.

Após o escândalo, todos os descontos de mensalidades associativas das 41 entidades habilitadas foram suspensos. Enquanto isso, o Congresso começou a discutir um projeto de lei para pôr fim definitivo à modalidade.

O ministro reconheceu que é difícil defender a re-

tomada dos descontos, mas disse também que não se pode “jogar fora a água suja com a criança dentro”, sob risco, segundo ele, de penalizar entidades idôneas e que de fato prestam serviços aos aposentados.

“Dentro dessas 41 tem associações corruptas, fraudulentas e picaretas que foram criadas única e exclusivamente para saquear os aposentados. E há associações idôneas que há décadas prestam serviço efetivamente aos aposentados e são benéficas aos aposentados e pensionistas”, disse.

Segundo ele, há inclusive entre ministros do governo uma divisão entre os que defendem o fim dos descontos e os que pregam manutenção da modalidade, mediante a implementação de instrumentos de segurança, como biometria, revalidação anual da autorização e rotinas de conferência das informações e auditoria. “Quem vai ganhar essa disputa eu não sei”, disse. (FP)

JUNDIAÍ NAS FÉRIAS

tem diversão tamanho Família

1 MILHÃO DE M² DE DIVERSÃO, ESPORTE E LAZER.

Prainha, cascata, pedalinho, espelho d'água, quiosques com mirante, espaço pet e muita natureza!

Casa da árvore, foguete, escalada, parkour, quadras esportivas, mirante e espaço de sobra para diversão.

Academia ao ar livre, pista para caminhada, ciclovia, playground, jardim japonês, quadras esportivas, centro náutico e muito mais!

MUNDO das CRIANÇAS

NÃO É NECESSÁRIO AGENDAMENTO!

Parque da CIDADE

Tudo isso é oferecido pela DAE, que além de tratar da água e esgoto de Jundiaí, cuida também da qualidade de vida da população. Aproveite as férias e venha conhecer!

daejundiai.com.br

CINCO ANOS APÓS O COVID Perdas familiares, de colegas de trabalho e reinvenção de negócios foram cruciais para a sobrevivência

Sonhos e comportamentos transformados no pós-pandemia

SIMONE DE OLIVEIRA
grupo.editoras@jj.com.br

Da pneumonia misteriosa à doença que matou cerca de 6 milhões em todo o mundo, sendo 600 mil no Brasil e 1,9 mil em Jundiaí, a Covid-19 espalhou-se de forma devastadora, mudando vidas, rotinas e pessoas. Cinco anos após o primeiro anúncio da Organização Mundial da Saúde (OMS), o que não faltam são histórias, algumas nem sempre com final feliz, mas muitas que servem de exemplos quanto à mudança de vida e de posicionamento.

“Estamos profundamente preocupados com os níveis alarmantes de disseminação e gravidade, bem como com os níveis alarmantes de inação no mundo. Consideramos que a covid-19 pode ser qualificada como uma pandemia”. Esta foi a frase do então presidente da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, anunciando em março de 2020 a epidemia da Covid.

Com números ainda não oficiais da doença, acredita-se que foram quase 40 milhões de infectados no Brasil. Jundiaí também não foi poupada e as restrições e mudanças começaram a partir do atendimento aos doentes. Nos últimos cinco anos, por exemplo, o Hospital São Vicente, referência na época para as internações, passou por mais de

25 adequações estruturais e operacionais para garantir que o paciente ficasse desassistido e que os profissionais atuassem em condições seguras.

“A ampliação da capacidade de internação, a reorganização dos fluxos assistenciais e a realocação de setores foram essenciais para atender a alta demanda sem comprometer a qualidade da assistência. Alguns, inclusive, permanecem até hoje como o Visita Virtual, o ‘Parabéns para Você’ para pacientes internados no dia de seu aniversário, e a Visita de Despedida para familiares em situações delicadas. Essas ações passaram a fazer parte da rotina do hospital por contribuírem diretamente com a humanização do atendimento”, lembra o infectologista Marco Aurélio Cunha de Freitas.

A pandemia, segundo Freitas, impulsionou o fortalecimento da capacitação contínua das equipes para oferecer treinamentos presenciais e on-line, abordando desde cuidados técnicos até protocolos específicos para situações emergenciais. “O hospital investiu na formação de novos profissionais, preparando técnicos em enfermagem para atuar de maneira eficaz mesmo em um cenário de crise. Mesmo com a pandemia sob controle, o hospital reforça a importância de



Luiz Paulo perdeu funcionários e familiares

manter medidas de prevenção e cuidados com a saúde, principalmente em ambientes hospitalares e em situações de risco. A experiência vivida ao longo da crise sanitária deixou lições valiosas sobre a importância da vigilância constante e da responsabilidade coletiva.”

APRENDENDO A RECOMEÇAR

Aos 64 anos, o engenheiro civil e empresário Luiz Paulo Machado, referência no meio do entretenimento e da gastronomia, teve muitas perdas durante a pandemia. Mais que as financeiras, as humanas o fizeram refletir sobre a continuidade dos negócios que tocava em Jundiaí há quase 40 anos. Em um depoimento emocionado, Machado conta que não imaginava que a ‘gripe’ levaria amigos, pais e negócios que sustenta-

vam tantas famílias.

Apesar da retomada logo após a liberação das autoridades para que o comércio reabrisse as portas, a pausa inicial foi necessária. “Voltar não foi fácil, mas necessário. Aquela gripe, que ninguém sabia do que se tratava, foi devastadora para todos nós. Perder as pessoas que estavam comigo há anos não foi nada fácil”, diz emocionado.

A gripe que Machado cita, começou a incomodar algumas pessoas que trabalhavam com ele, entre elas, a secretária e a chefe de cozinha. As mortes das colegas de trabalho aconteceram em um curto período, momento inclusive em que ele mesmo estava hospitalizado, justamente se tratando da covid. Não conseguiu se despedir de nenhuma delas. Os pais, idosos, também

não resistiram à doença.

“Foram sonhos interrompidos e por isso tivemos que repensar o que fazer. Voltamos até pouco tempo depois, fizemos outra pausa e agora voltando com tudo. Sei que muitos não tiveram nem a chance de recomeçar, mas aprendemos com as perdas, porque muitas pessoas dependiam de nós”, conta.

Para a chefe de cozinha e empresária Ana Cristina Ferreira, de 42 anos, houve a necessidade de mudança de comportamento para evitar o fechamento das portas e a dispensa de funcionários. Para manter o atendimento no restaurante, apelou para todos os canais possíveis e a entrega de alimentos se tornou o carro-chefe.

“No começo, foi um desafio, já que a demanda crescente nos impulsionou a aumentar o número de funcionários e mudar todo o sistema de atendimento que tínhamos anteriormente. Claro que a mudança nos ajudou, porque, após a pandemia, o movimento foi crescendo gradativamente, mas notamos muitas mudanças no hábito de consumo dos clientes. Os pedidos para delivery aumentaram e a busca por comida saudável e de qualidade. Assim, fomos nos transformando para nos adaptar às necessidades do mercado”, diz Ana Cristina que não presenciou óbitos em sua equipe.

PREVENÇÃO CONTINUA

Orientações como manter a carteira de vacinação atualizada, higienizar frequentemente as mãos, utilizar máscaras em caso de sintomas respiratórios e procurar atendimento médico ao menor sinal de agravamento continuam válidas e essenciais para proteger a si mesmo e aos outros.

Segundo o infectologista Marco Aurélio Cunha de Freitas, no auge da pandemia, o hospital criou canais de comunicação diretos com os familiares, acompanhou pacientes após a alta hospitalar e ampliou o suporte multiprofissional, mostrando que o cuidado vai além do momento da internação. Mudanças que permanecem até hoje. “O acompanhamento contínuo de pacientes e a comunicação clara com a comunidade seguem sendo estratégias importantes para evitar novos surtos, garantir um atendimento mais eficaz e preservar a saúde pública”, relata.

Atitudes que também permanecem para quem viveu o terror da pandemia. “Rever os amigos e vê-los aqui no restaurante depois da abertura foi satisfatório apesar de tudo que passamos. Eu fiquei uma semana separado da minha família antes de ser internado. Hoje, sei bem o valor da vida e agradeço por estar aqui contando minha história”, diz Luiz Paulo.

SAÚDE

SUS vai ofertar novos tratamentos para endometriose

Mulheres com endometriose terão duas novas opções de tratamento de base hormonal para a doença via Sistema Único de Saúde (SUS): o dispositivo intrauterino liberador de levonogestrel (DIU-LNG) e o desogestrel. Ambos foram recentemente incorporados à rede pública depois de receberem recomendação favorável da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec).

Em nota, o Ministério da Saúde detalhou que o DIU-LNG suprime o crescimento do tecido endometrial fora do útero e figura como uma opção para mulheres com contraindicação ao uso de contraceptivos orais combinados. “A nova tecnologia pode melhorar a qualidade de vida das pacientes, uma vez que sua troca só é requerida a cada cinco anos, o que contribui para aumentar a adesão ao tratamento.”

Já o desogestrel, segundo a pasta, pode reduzir a dor e dificultar a progressão da doença. Trata-se de um anticoncepcional hormonal que age bloque-

ando a atividade hormonal, impedindo o crescimento do endométrio fora do útero, e que poderá ser usado como primeira linha de tratamento, ou seja, prescrito já na avaliação clínica até que o diagnóstico se confirme por meio de exames.

ENTENDA

A endometriose é uma condição ginecológica inflamatória crônica que ocasiona o crescimento do tecido que reveste o útero fora da cavidade uterina. Nas mulheres com a doença, o tecido semelhante ao endométrio (que reveste o útero) cresce fora do útero em órgãos como ovários, intestino e bexiga, o que causa reações inflamatórias.

No Brasil, dados do Ministério da Saúde apontam aumento de 30% na assistência relacionada ao diagnóstico da endometriose na atenção primária na comparação entre 2022 (115,1 mil atendimentos) e 2024 (144,9 mil). Ao longo dos dois últimos anos (2023 e 2024), foram registrados, segundo a pasta, mais de 260 mil atendimentos.

RESULTADOS MELHORAM

Brasil tem 59% das crianças alfabetizadas em 2024

O governo Lula (PT) divulgou dados de uma avaliação que indica um percentual de 59,2% de crianças alfabetizadas em 2024 no país. Isso representa uma alta com relação a dados do ano anterior, quando esse índice foi de 56%.

As informações do Indicador Criança Alfabetizada foram apresentadas pelo ministro da Educação, Camilo Santana, e pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas) na sede do MEC (Ministério da Educação).

A meta estabelecida pelo MEC era atingir 60% de alunos da rede pública alfabetizados. De acordo com o ministro, a situação de calamidade no Rio Grande do Sul, com as enchentes que atingiram o estado em 2024, impactaram os dados educacionais. Os índices no RS caíram de 63,4% para 44,7% entre 2023 e 2024.

“A primeira média nacional foi muito impactada pelas condições do gover-



Resultados melhoram, mas SP fica abaixo da média

no do Sul. Nós vamos agora arregañar as mangas, todo mundo trabalhando, focando nos seus territórios. Vamos fazer a avaliação agora, outubro, novembro desse ano, e poder alcançar a média, que esse ano vai para 64%”, disse Camilo.

Essa é uma avaliação criada em 2023 e reúne resultados de provas realizadas com alunos do 2º ano do ensino fundamental pelos governos estaduais e

aplicadas também nos municípios. Os dados foram parametrizados para serem comparados à avaliação federal tradicional, o Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica), que ocorre a cada dois anos.

O estado de São Paulo evoluiu, de 51,91% para 58,13% de crianças alfabetizadas, mas ficou abaixo da média nacional.

Esses dados levam em conta alunos de redes municipais e estaduais. Ao todo, 11 estados atingiram suas metas de alfabetização, que variam conforme cada unidade federativa. Além do RS, houve queda nos índices do Amazonas, Bahia, Paraná, Rondônia e Pará.

Rondônia foi o único estado a não ter dados. Segundo os integrantes da pasta, o vasto número de escolas em território indígena dificultou a aplicação

da avaliação por barreiras físicas e de idioma.

O governo Lula fez um estudo para definir qual nota na escala do Saeb é parâmetro para indicar que uma criança está alfabetizada no 2º ano. É com base nessa nota (de 743 pontos nessa escala) que o MEC organizou os dados divulgados.

O MEC lançou em junho de 2023 o chamado Compromisso Criança Alfabetizada, uma nova política voltada para resolver os desafios no aprendizado de leitura e escrita das crianças brasileiras. Essa avaliação divulgada nesta sexta faz parte do monitoramento anual previsto pelo compromisso.

O Criança Alfabetizada almeja 100% dos alunos alfabetizados na idade certa. O foco são crianças dos dois primeiros anos do ensino fundamental, o que representa cerca de 4 milhões de estudantes.

A política prevê uma série de arranjos federativos para a consolidação de um sistema de colaboração entre estados, municípios e União, e ações pedagógicas, como formações e criação de cantinhos de leitura nas escolas.

Quando o governo divulgou, no ano passado, os resultados de 2023, comparou com os dados do Saeb de anos anteriores: em 2021, eram 36% de alfabetizados e, em 2019 (antes da pandemia), esse percentual foi de 55%.

ASSISTENTE DE VENDAS
PREFERENCIALMENTE COM EXPERIÊNCIA
EM VENDAS DE MATERIAIS ELÉTRICOS.

Salário a combinar
Benefícios: Vale Transporte e
R\$ 22,00 / dia de Vale Refeição.
De Segunda a Quinta das 08:00 às 18:00 e
Sexta-Feira das 08:00 às 17:00 horas.
Com intervalo de 1:00 para refeições.

Encaminhar e-mail A/C Marcos: marcos@comesp.com.br

ESCRITÓRIO ADMITE:
ESTAGIÁRIOS(AS) EM DIREITO
COM CONHECIMENTO EM PREVIDENCIÁRIO
Escolaridade: Cursando Direito

ENTRE EM CONTATO:
(11) 99738-7526
assessoria.gcs@gmail.com

ECA 35 ANOS Marco para a garantia de direitos das crianças e adolescentes, estatuto precisa se atualizar para os riscos e crimes cometidos no ambiente digital

Proteção também precisa ser efetiva no mundo virtual

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

Uma pesquisa do Comitê Gestor de Internet no Brasil (CGI.br), relativa ao ano de 2024, mostra que 93% das crianças e adolescentes com idades entre 9 e 17 anos acessam a internet no Brasil. Destes, 95% acessam diariamente e quase 100% faz esse acesso por um celular. A maioria dessas crianças e adolescentes usa o celular conectado à internet por várias horas ao dia.

Esse tempo de exposição faz com que crianças e adolescentes fiquem imersas no mundo digital. E, no mundo digital, ainda recente para boa parte da população, não há controles sociais consolidados. Neste domingo (13), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completa 35 anos como a legislação que mudou a forma como o país protege esses cidadãos mais vulneráveis. No entanto, o desafio hoje é diferente do observado em 1990.

Segundo a neuropsicopedagoga especialista em dependência tecnológica, Ester Zomer Gomes, muitas violações acontecem na internet, com adolescentes apostando em bets, viciados em pornografia e crianças também acessando conteúdos impróprios para a idade. “Os pais têm uma falsa sensação de que se [a criança ou adolescente] está em casa está tudo bem, e muitos ainda não



A exposição na internet é algo recente, mas que precisa de medidas que os protejam contra perigos

entenderam que precisam acompanhar e monitorar esse uso da tecnologia. O que o meu filho está fazendo aqui dentro desse mundo que ele tem?”

Segundo a especialista, crianças e adolescentes são mais frágeis aos riscos que todos correm no mundo virtual. “As crianças e os adolescentes são os mais vulneráveis, principalmente quando você fala das meninas, que começam a seguir essas influencers e começam a ter transtornos de alimentação, de imagem, de auto-

mutilação, de perfeição, de consumo. Elas querem aquilo que a influencer está mostrando, elas querem aquele corpo, elas querem aquela boca, elas querem aquele estilo de vida. E os meninos têm a questão dos jogos para ganhar dinheiro, eles querem ganhar dinheiro rápido. Então, a gente tem uma parcela da população muito vulnerável e muito suscetível a danos na saúde mental e física.”

Ester lembra que o ECA precede a “explosão” da conexão à internet. “Embora a gente tenha dispositivos

mais recentes, como a Lei de Proteção de Dados Pessoais e o Marco Civil da Internet, a rapidez com que as tecnologias evoluem, exige que esse arcabouço jurídico também seja mais dinâmico que o atual. A gente precisa avançar urgentemente na legislação, de normas mais claras, mais específicas, eficazes, para regular esse uso das plataformas digitais por menores de idade e garantir realmente a proteção, até dos dados pessoais, limitar essa exploração comercial, coibir a exposição dos conteúdos inadequados. E res-

ponsabilizar de forma mais objetiva essas empresas de tecnologia, que lucram com o quê? Com o engajamento das crianças e dos adolescentes. Elas querem lucro, elas não estão pensando no ser humano, na saúde mental, pessoal, social, emocional”, opina.

ACOMPANHAR MUDANÇAS

Advogada e presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da OAB Jundiaí, Livia Spiandorelo define o ECA como o dispositivo que “revolucionou a forma como a Justiça e a sociedade brasileira lidam com crianças e adolescentes. Ao estabelecer direitos fundamentais e diretrizes para a proteção integral, o ECA promoveu uma mudança de paradigma, passando a reconhecer esses jovens como sujeitos de direitos e não apenas como objetos de tutela. Essa abordagem inovadora incentivou a criação de políticas públicas e programas voltados para a promoção do bem-estar e desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes, refletindo uma maior consciência social sobre a importância de protegê-los e garantir suas vozes. Impedindo uma instabilidade social.”

35 anos depois, porém, é necessária uma adequação ao mundo atual. “A evolução das ameaças digitais requer uma reflexão sobre sua adequação às novas rea-

lidades. O estatuto já abrange muitos direitos fundamentais, mas a rapidez das mudanças tecnológicas e sociais pode demandar atualizações ou legislações complementares específicas para abordar questões como privacidade, segurança on-line e proteção contra conteúdos prejudiciais. Portanto, pode ser necessário um esforço conjunto para adaptar e expandir a legislação existente, garantindo que os direitos de crianças e adolescentes estejam plenamente resguardados no contexto contemporâneo”, diz a advogada.

E, para além dos crimes cometidos contra crianças e adolescentes, há também na internet a crescente de adolescentes que são autores de crimes no mundo virtual. “A crescente incidência de crimes virtuais cometidos por adolescentes também aponta para a necessidade de suporte e supervisão adequados. O ECA pode estabelecer a base para a proteção, mas é essencial que haja um acompanhamento contínuo e programas de educação digital que promovam a conscientização sobre o uso seguro da internet. Portanto, iniciativas adicionais, que completem o ECA e abordem a supervisão e o apoio necessários, são fundamentais para garantir que os adolescentes possam navegar no ambiente digital de forma segura e responsável.”

ESTADO DE SP



Policial atirou em marceneiro negro, de 26 anos, pelas costas, sem nenhuma abordagem

OAB-SP repudia abuso da força policial

Após a morte do marceneiro Guilherme Dias Santos, de 26 anos, assassinado por engano com um tiro na cabeça por um policial militar fora de serviço em 4 de julho, na Estrada Turística de Pareiheiros, a seção paulista da Ordem dos Advogados do Brasil, soltou nota de repúdio contra os casos de abuso policial no estado.

No comunicado, a OAB escreve que a morte de Guilherme não é um caso isolado: “Trata-se de ação abusiva, desnecessária e guiada por um modelo de má conduta que se repete. Por falta de orientação, treinamento e controle institucional, o agente agiu como se pudes-

se resolver a situação à margem da lei, ignorando a legalidade e a justiça.”

A entidade também defendeu a apuração rigorosa de casos como o do marceneiro. “Casos como esse vêm se repetindo de forma inaceitável no Estado de São Paulo. É urgente investir em formação e capacitação do efetivo policial, adotar protocolos que priorizem o uso de instrumentos com menor potencial ofensivo, garantir o cumprimento da obrigatoriedade do uso de câmeras corporais e investigar com agilidade e rigor os casos de má conduta, escreveu a OAB”.

Na sexta-feira passada (4), Guilherme foi baleado

na cabeça pelo agente policial Fábio Anderson Pereira de Almeida enquanto corria para voltar a casa após um dia de trabalho.

O policial militar alega que havia sofrido uma tentativa de assalto e disparou contra supostos assaltantes, alvejando a vítima pelas costas. Guilherme estava desarmado e não tinha relação com o crime.

Almeida chegou a ser preso por homicídio culposo, mas foi solto após pagamento de fiança. A Secretaria de Segurança Pública afirmou que o PM foi afastado das funções operacionais enquanto o caso é investigado.

LUTO NO ESPORTE

Morre Lourenço, o defensor do pênalti de Pelé

O ex-goleiro Sebastião Luiz Lourenço, de 84 anos, morreu neste sábado (12) em Jundiaí, segundo informações confirmadas por amigos e parentes. Conhecido no meio do futebol por ter sido o único goleiro a defender um pênalti de Pelé, Lourenço deixa três filhos, cinco netos e cinco bisnetos.

Morador da Vila Santana, Lourenço sempre dedicou-se ao esporte e fazia questão que as crianças, principalmente das comunidades, tivessem interesse e contato

com a bola. Criou uma escolinha para que esta interação fosse possível.

Nascido em Jacarezinho-PR, Lourenço passou por diversos clubes além do Galo, onde atuou em 1965 e 1966. Foram 27 jogos com a nossa camisa, com 12 vitórias, seis empates e nove derrotas. Com a camisa do São Bento, de Sorocaba, defendeu um pênalti de Pelé em 1971.

Depois do casamento, Lourenço tornou-se morador de Jundiaí nos anos 1970, onde sua família permanece até hoje. Em

2022, o clube fez uma homenagem ao ex-goleiro, relembrando os momentos de sua carreira.

Em 2023, pela então Assessoria de Políticas para Igualdade, órgão ligado à Prefeitura de Jundiaí, recebeu uma placa de reconhecimento pelo seu trabalho e amor ao esporte, em especial por dedicar-se ao trabalho em cada time que defendia.

Lourenço é conhecido pela defesa ‘contra Pelé’, mas também por ter sido um goleiro que sabia exatamente por onde se esquivar para as defesas.



Lourenço tornou-se morador de Jundiaí nos anos 1970, onde sua família permanece até hoje

CULTURA & THÉO

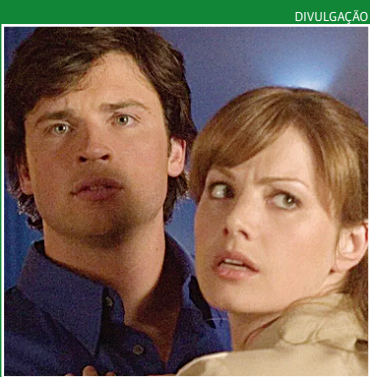
Domingo, 13 de Julho de 2025

CULTURA@JJ.COM.BR

SMALLVILLE

Tom Welling e Erica Durance virão ao Brasil em evento

No mês do lançamento de Superman, os astros Tom Welling e Erica Durance, de Smallville, virão ao Brasil para participar do Sana 2025. O evento acontece entre os dias 18 e 20 de julho.



DIVULGAÇÃO

SWAG

Justin Bieber lança novo álbum

Swag, novo álbum do cantor Justin Bieber, já está no ar. A novidade teve informações reveladas na quinta (10) e já pode ser conferido nas principais plataformas digitais.



DIVULGAÇÃO

ESPETÁCULO Programação, com início em julho, segue com dez apresentações

Cia de Teatro leva ‘Robin Hood’ para Fábrica Japy e Centro das Artes

DA REDAÇÃO grupo.editoras@jj.com.br

Ao longo do segundo semestre deste ano, a Companhia de Teatro de Jundiaí preparou uma série de apresentações gratuitas de seu espetáculo “Robin Hood”. A programação, com início agora em julho para as férias da criança, segue com dez apresentações até novembro, sempre nos últimos finais de semana de cada mês – aos sábados, na Sala Josette Feres, e aos domingos, na Fábrica das Infâncias Japy.

Na Sala Josette Feres, as apresentações estão programadas para os dias 26 de ju-

lho, 30 de agosto, 27 de setembro, 25 de outubro e 29 de novembro, sempre a partir das 15h. A entrada é gratuita e os ingressos ficam disponíveis nas vésperas de cada apresentação, a partir das 10h30, tanto pela internet na plataforma Sympla, quanto nas bilheterias e totens eletrônicos dos teatros municipais. A Sala Josette Feres fica no Centro das Artes Prefeito Pedro Fávoro (rua Barão de Jundiaí, 1.093 – Centro).

Já na Fábrica das Infâncias Japy, as apresentações começam às 10h30, nos dias 27 de julho, 31 de agosto, 28 de setembro, 26 de outubro e 30 de novembro. Entrada é

gratuita e por ordem de chegada, sem retirada prévia de ingressos. A Fábrica das Infâncias Japy fica na rua Lacerda Franco, 175 – vila Arens.

ROBIN HOOD

Numa divertida e humorada adaptação do clássico infantil inglês, “Robin Hood” tem texto e direção de Carla Candiottto, utilizando a linguagem do teatro físico para apresentar a história do famoso arqueiro medieval justiceiro, que rouba dos ricos para dar aos pobres. Com o lema “Poder sem Justiça é Tirania”, o espetáculo narra as peripécias de Robin e seu bando, na defesa e garantia



DIVULGAÇÃO

Peça é uma divertida e humorada adaptação do clássico inglês

de Justiça e cidadania para o povo de Nottingham contra a rainha Joana Cobrança Matança de Vingança e que fica com a Herança. O espetáculo tem classificação livre.

“Esta temporada será uma oportunidade muito especial para que o público possa prestigiar a Companhia de Teatro, que é um dos nossos corpos artísticos municipais ligados à Unidade de Gestão de Cultura (UGC) da Prefeitura, apre-

sentando-se em dois dos nossos espaços culturais municipais. Será uma programação importante para a formação de público, geração de repertório e fomento à produção cultural, valorizando aquilo que é nosso”, comentou a gestora de Cultura, Clarina Fasanaro.

Todos os detalhes das apresentações da Companhia de Teatro de Jundiaí podem ser conferidos na Agência Cultural.

FESTA JULINA DE JUNDIAÍ

Estrutura imponente e palco principal quase prontos

Faltando pouco menos de uma semana para o início da Festa Julina de Jundiaí 2025, a montagem do palco principal e de toda a estrutura do evento avança em ritmo acelerado, prometendo uma experiência grandiosa e inesquecível para os milhares de visitantes. A organização trabalha incansavelmente para garantir que cada detalhe esteja impecável, transformando o espaço em um verdadeiro arraial de alta performance.

A velocidade na construção da infraestrutura é um testemunho do compromisso da produção em entregar um evento de excelência, que já se consolidou como um dos maiores e mais tradicionais do interior paulista.

Com a proximidade da abertura dos portões, a expectativa é que a grandiosidade da estrutura surpreenda o público, oferecendo conforto, segurança e a melhor experiência para desfrutar de shows de tirar o fôlego e de toda a riqueza cultural da Festa Julina.

uma noite eletrizante com clássicos que marcaram gerações.

• **19 de julho (Sábado):** Pela primeira vez em Jundiaí, o fenômeno Pablo, o Rei da Sofrência, subirá ao palco em um show com ingresso solidário (troca por 1kg de alimento não perecível).

• **20 de julho (Domingo):** Luan Santana retorna para mais uma noite histórica, com um repertório que percorre suas fases e promete muita tecnologia e emoção.

• **25 de julho (Sexta-feira):** O ritmo contagiante do grupo Pixote abre a segunda semana da festa, com sucessos do pagode romântico e pista gratuita mediante troca de 1kg de alimento.

• **26 de julho (Sábado):** O Embaixador, Gustavo Lima, promete uma experiência vibrante e cheia de energia, com seus grandes sucessos e uma interação marcante com a plateia.

• **27 de julho (Domingo):** Nattan, um dos principais nomes da nova geração da música nordestina, encerra a programação com sua primeira apresentação em Jundiaí, transformando o Parque da Uva em uma grande arena de dança.

SHOWS IMPERDÍVEIS

Entre os dias 18 e 27 de julho, o Parque da Uva será o epicentro da música nacional, com um palco principal que já se desenha como um espetáculo à parte. A arena de shows, que exige ingresso para acesso, receberá uma constelação de estrelas, com destaque para:

• **18 de julho (Sexta-feira):** Rock Nacional em dose dupla com Ira e Capital Inicial, prometendo

HORÓSCOPO

ÁRIES

Reavive os contatos, porque tudo o mais que você pretenda fazer na vida depende, com certeza, de pessoas que abram portas e que sejam referências na área em que sua alma pretende atuar. Relações públicas em marcha.

TOURO

Se é muito o que você deseja, então se prepare para fazer muito também, porque não é chovendo boa fortuna do céu que sua alma progredirá o quanto anseia, mas se dedicando com afinco a aproximar sonhos e realidade.

GÊMEOS

Há dias em que a alma deserta com a corda toda, disposta a fazer o impensável, e seria sábio de sua parte aproveitar esse movimento enérgico para avançar com seus planos, e se não tiver nenhum, avançar mesmo assim.

CÂNCER

A alma, definitivamente, não consegue se conformar com pouco, porque apesar de ter de investir muito tempo em tarefas e obrigações que servem apenas para a manutenção existencial, continua sonhando alto e grandioso.

LEÃO

Agora é quando se torna necessário abrir o jogo para conter um pouco os avanços excessivos das pessoas que não têm escrúpulos interiores que as contenham. Isso se assemelha a começar conflitos, mas vale a pena mesmo assim.

VIRGEM

Nenhuma pessoa é desprovida totalmente de poder, toda nossa humanidade se ergue dentro de estruturas que a capacitam a sentir, pensar, se emocionar e agir, e todas essas condições representam poderes latentes.

LIBRA

Na maior parte do tempo sua alma tem de se haver com dilemas muito difíceis de solucionar, porém, de tempos em tempos, como agora, parece se abrir uma janela de certezas que brinda com alívio e segurança. Melhor assim.

ESCORPIÃO

E valioso que você não abra o jogo de todas suas pretensões, porém, há de se ver também que essas pretensões não desvalorizem a importância de se preservarem os bons relacionamentos com as pessoas envolvidas.

SAGITÁRIO

Estamos todos num momento em que não se pode mais fazer aquelas piadas que outrora passariam despercebidas, as pessoas andam melindradas e se ofendem, ainda que a intenção não seja essa. Tenha isso em mente.

CAPRICÓRNI

Há maneiras inteligentes de fazer o que seja necessário, e há maneiras mais burras também, principalmente as que tentam evitar ou protelar o que seja necessário fazer. É aí que mora o livre arbítrio humano.

AQUÁRIO

A clareza que toma conta de sua mente agora há de ser aproveitada para você se debruçar sobre os dilemas que, até agora, era difícil resolver. Agora é quando se torna possível encontrar algumas soluções. Em frente.

PEIXES

Aquilo que preocupa é o outro lado da moeda de seus sonhos, portanto, em vez de imaginar que a ansiedade seja uma espécie de profecia do que está vindo por aí, procure se focar naquilo que lhe brindar com entusiasmo.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Duas das maiores cidades indianas	▼	Tipo de concreto de viadutos "Desculpe o (?)", sucesso de Rita Lee	▼	Ingmar Bergman, cineasta sueco	Consumidor de livros e revistas	Dele, em inglês	▼	Sinais cutâneos (?) Kutcher, ator de "Two and a Half Men"
▶		▼		▼	▼	▼		▼
Dança das festas juninas	▶							
Trapaceira								
▶			Partícula atômica de carga negativa		Engodos de pesca Portal da internet			
Roupão usado após o banho		Editar, em inglês	▶		▼	Saddam Hussein, ditador iraquiano	▶	
▶							Farto; saciado	
							À (?): sem motivo	
Especialistas que estudam os seres vivos	▶			Mamífero mais numeroso do planeta Agência Nacional de Aguas (sigla)	▶		▼	
Verão, em francês		(?) Ciata, figura do Carnaval carioca	▶		▼	Tonelada, em inglês Cascas (de pães)	▶	
▶						▼		(?) que cala, tipo de blusa sensual
Inexiste na fala do esquizofrênico	▶			Arte, em latim Obra como "Aida"	▶		Pátria de Abraão (Bíblia)	▼
Fútil; frívolo	▶	Cede; oferece Logo; portanto	▶	▼	Banheira japonesa Um, em inglês	▶	▼	
Contrerrânea do poeta Alighieri	▶		Postura para foto Pernambuco (sigla)	▶	▼		Articulações das falanges dos dedos	
▶							▼	
Ideia fixa			O "coração" da usina nuclear	▶				
▶					Mercedes (?) cantora argentina	▶		

BANCO

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

V	S	O	S		V	W	S	I	C
H	O	I	V	E	H	I	H		
V	N	I	L	N	E	H	O	T	F
W	E	S	O	d	e				
O	H	J	O		O	N			
L	S	H	V		O	V	A		
	V	I	C	N	E	H	E	O	C
N	O	L	V	I	L	N			
O	L	V	H		E	L	E		
L	S	O	G	O	T	O	I	E	
H	S		L	I	O	E	V		
S	O	S	I	V		E	H	O	
V	H	E	H	W	V	W			
V	H	T	I	H	O	V	N	O	
W				V		W			

EMPRÉSTIMOS

Santos e São Paulo fecham acordo para uso de estádios

São Paulo e Santos firmaram um memorando de entendimento que prevê três jogos do Peixe na casa são-paulina e outras três partidas do Tricolor na Baixada Santista.



HOJE

Chelsea e PSG disputam título do Mundial

O primeiro campeão da Copa do Mundo de Clubes será conhecido neste domingo, a partir das 16h, no jogo inédito em Mundiais entre Chelsea e Paris Saint-Germain.



COPA PAULISTA Com o resultado, o Galo se complicou na tabela e vai dormir fora da zona de classificação do Grupo 3

Defesa sofre ‘apagão’ e Paulista perde mais uma em casa

LUANA NASCIBENE
lnascibene@jj.com.br

O Paulista foi derrotado para o XV de Piracicaba, por 1 a 0, pela 5ª rodada da Copa Paulista, na tarde deste sábado (12), no Estádio Dr. Jayme Cintra, em Jundiaí. Apesar de ter dominado boa parte do jogo, a defesa sofreu um ‘apagão’, tomou um gol bobo e acumulou mais uma derrota na competição.

Com 966 torcedores presentes, o jogo começou bem animador para o Paulista - principalmente em comparação aos últimos bem apáticos da equipe. O time dominou toda a primeira etapa e chegou ao campo de ataque com muito mais perigo do que o time adversário - que, inclusive, fez muita cera durante a partida.

Com o resultado, o Galo se complicou na tabela e vai dormir fora da zona de classificação do Grupo 3. Com 4 pontos, o time jundiaien- se caiu para a 5ª colocação, à frente apenas do lanterna Rio Branco, com 2 pontos. O Paulista está atrás do Guarani, também com 4 pontos, mas superior no saldo

de gols, São Bento (6 pontos), Primavera (9) e XV de Piracicaba, líder com 11 pontos.

O Paulista volta a campo no próximo sábado (19), às 15h, novamente no Estádio Dr. Jayme Cintra, em Jundiaí, para enfrentar o Guarani, pela primeira partida do retorno da primeira fase da Copa Paulista.

A PARTIDA

O técnico Fausto Dias promoveu mudanças na escalação e optou por uma dupla de zaga inédita: Fernando Dias e João Victor, além da titularidade dos meias Gabriel Bozzolan e Givigi.

O Paulista começou mais solto no jogo. O time jundiaien- se conseguiu construir boas jogadas ofensivas, mas pecou naquele último passe e não conseguiu finalizar com categoria para abrir o placar no primeiro tempo - que foi bastante animador em comparação aos últimos jogos da equipe.

Na maior parte dos ataques do Galo, as jogadas passavam pelos pés de Marola. E, aos 9 minutos, em uma jogada de muito po-



Paulista sofreu o gol com uma bobeada e não conseguiu reagir

tencial, o camisa 2 recebeu ótimo lançamento do goleiro Lee na ponta direita, mas quando foi cruzar para a área, a bola bateu no braço completamente aberto do defensor do XV - fora da área -, mas a arbitragem não marcou a falta, mesmo estando bem perto do lance.

Do outro lado, o adversário começou em um rit-

mo mais lento. Fazendo cera desde os primeiros minutos e sem pressa nenhuma para atacar, o XV só se defendeu durante toda a primeira etapa e mal levou perigo à defesa do Galo.

Aos 35 minutos, o Galo teve a chance mais clara de abrir o placar. Após cobrança de escanteio, a zaga do XV afastou a bola,

que parou nos pés de Marola. De primeira, o lateral achou Choco livre de marcação dentro da área. O camisa 10 tocou para Índio que chegava na pequena área, mas o passe saiu com muita força e a bola bateu na cara do atacante e foi por cima do gol.

Mesmo com as boas chances do Paulista, o 1º tempo foi marcado, principalmente, pela cera do time adversário. Mesmo com pouco tempo de bola rolando, o árbitro deu apenas cinco minutos de acréscimos.

SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo, o XV voltou mais ativo no jogo e agora buscando o gol, jogando em um ritmo muito diferente do que na primeira etapa. Já o Galo, que também não abdicou de jogar para frente, precisou equilibrar as ações ofensivas e defensivas.

Mas, mesmo estando melhor na partida, o Galo viu o adversário abrir o placar aos 16 minutos do segundo tempo. Em um “apagão” de toda defesa do Galo, o lateral Michel entrou co-

mo quis na área e cruzou para o meio. A bola passou por todo mundo e Messias, caindo, conseguiu finalizar no meio dos dois zagueiros do Paulista. E a bola morreu no fundo do gol.

Após sofrer o gol, o Paulista teve dois adversários: o relógio e, mais uma vez, a cera do XV de Piracicaba. E assim o time foi para o tudo ou nada.

Aos 35 minutos, o Galo teve uma ótima chance de igualar o placar, mas faltou capricho. Gustavo Índio conseguiu recuperar a bola no campo de ataque e tocou para William, que cruzou para a área. Miguel Elias dominou mal e, quando correu para chutar, o goleiro saiu do gol e espalmou para a frente. A bola ainda sobrou nos pés de Bozzolan, de frente para o gol, que chutou, mas, de forma heroica, o zagueiro do XV conseguiu evitar que a bola balançasse as redes.

Apesar do bom volume de jogo no fim do jogo, o Paulista não conseguiu tirar o seu zero do placar e acumulou mais uma derrota na competição.

É HOJE

Do Mundial a Várzea Paulista: árbitro apita final do Amador

A grande final do Campeonato Amador de Futebol de Várzea Paulista terá como árbitro Wilton Pereira Sampaio, que foi o primeiro brasileiro negro a apitar uma Copa do Mundo, em 2022, e comandou a partida entre Monterrey e Inter de Milão, pela Copa de Mundo de Clubes deste ano. Ele é o décimo melhor árbitro do mundo, no ranking de 2024 da renomada IFFHS (Federação Internacional de História e Estatísticas do Futebol). Jamaica e Boa Vista disputarão o título neste domingo (13), no Campo do Jardim Paulista, a partir das 9h

Sampaio já tem grande experiência. O árbitro Fifa (entidade máxima do futebol mundial) já comandou jogos das quatro divisões do futebol nacional e de campeonatos regionais. Destacam-se, entre outras partidas, as finais das Copas do Brasil de 2012, 2019 e 2022. O currículo ainda conta com competições continentais - Copa América, Eliminatórias da Copa do Mundo, Copa Libertadores da América e Copa Sul-Ame-



Wilton Pereira Sampaio tem experiência no cenário nacional e internacional

ricana - e jogos da Copa do Mundo de 2022, Copa do Mundo de Clubes da Fifa e Copa das Nações Árabes.

O gestor municipal de Esporte, Lazer, Cultura e Turismo, Júlio Parda, destaca a importância de contar com o árbitro na grande decisão. “Wilton Pereira Sampaio vem para abrilhantar ainda mais o maior cam-

peonato amador de futebol da região, que é nosso, aqui de Várzea Paulista. Pelo nível em que estamos hoje, é mais do que merecido termos, na final, esse profissional, que está entre os dez melhores árbitros do mundo na atualidade”.

O Campo do Jardim Paulista fica na Rua Barretos, s/n — Jardim América II.

BRASILEIRÃO

Ainda sem Yuri, Corinthians encara o Bragantino

O Corinthians enfrenta o Red Bull Bragantino neste domingo, às 19h, na Neo Química Arena, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro. A equipe comandada por Dorival Júnior chega para o duelo com a presença confirmada de Memphis Depay, que participou normalmente das últimas atividades no CT Joaquim Grava e demonstrou bom ambiente com o grupo.

Após ausência no treino de quarta-feira, Memphis se reapresentou e voltou a treinar com o elenco. A diretoria tratou o episódio como resolvido, e o jogador segue à disposição da comissão técnica.

Por outro lado, Yuri Alberto será desfalque. Apesar de ter participado do aquecimento com os companheiros, o atacante ainda está em fase de transição física após se recuperar de uma fratura na vértebra lombar e não foi liberado para o jogo.

Com 16 pontos, o Corinthians ocupa a 10ª colocação na tabela e busca a vitória para se aproximar do pelotão de cima.



Com 16 pontos, o Corinthians ocupa a 10ª colocação na tabela

Já o Bragantino tenta se manter na parte de cima da classificação, em con-

fronto direto entre equipes que brigam por posições no meio da tabela.